

Comércio na própria rede escapa ao controle dos países

EUA defendem criação de leis específicas para operações eletrônicas

• BRASÍLIA. A cobrança de impostos de produtos vendidos pela Internet para entrega ao consumidor via correio ou remessa não tem sido um problema para os governos dos países envolvidos na transação. No entanto, o mesmo não se pode dizer das vendas na rede de produtos entregues através da própria Internet, como programas de computador, enciclopédias e dicionários, assinaturas de agências de notícias e instalação de programas musicais. Ainda não há controle sobre essas operações, que por isso são atualmente isentas de qualquer imposto governamental.

Normalmente, o pagamento do produto é feito com cartão de crédito. E como as transações são feitas diretamente entre os fornecedores e os usuários, os governos não têm controle sobre os valores negociados.

Os Estados Unidos é um dos países que lideram um movimento que defende a intervenção dos governos no comércio eletrônico e uma regulamentação internacional das vendas de produtos na Internet. Mas não há ainda consenso sobre a legislação que seria mais adequada. ■

O GLOBO

30 MAI 1999